O papel de Zerka Toeman Moreno na ciência

Maria Inês de Oliveira Peters[1]

Mara Solange da Silva Amaral[2]

Andréa Claudia de Souza[3]

RESUMO

Historicamente, as mulheres desempenharam papéis fundamentais no avanço científico, embora suas contribuições tenham sido frequentemente subestimadas ou invisibilizadas por vieses de gênero, fenômeno evidenciado em trajetórias como as de Rosalind Franklin e Marie Curie. No campo da Socionomia, Zerka Toeman Moreno destaca-se como uma figura central cuja importância transcende a função de assistente ou tradutora de J. L. Moreno. Este estudo objetivou compreender e valorizar as co

ntribuições de Zerka para a disseminação e o fortalecimento do Psicodrama, especialmente no contexto brasileiro, analisando como sua identidade e protagonismo foram muitas vezes obscurecidas pelo "apagamento feminino". A fundamentação teórica aponta que, embora Zerka tenha sido coautora em obras seminais como "Psicodrama: Terapias de Ação e Princípios da Prática", sua produção intelectual foi frequentemente creditada exclusivamente ao seu marido. A metodologia adotou uma abordagem de método misto e delineamento sequencial explanatório. Na etapa quantitativa, aplicou-se um questionário a 63 psicodramatistas brasileiras vinculadas à Federação Brasileira de Psicodrama (FEBRAP), utilizando a técnica "bola de neve" para alcançar informantes qualificadas. A amostra revelou um perfil majoritariamente feminino (80,3%), composto por psicólogas (80,9%) com vasta experiência, sendo que 62,3% das respondentes atuam na área há mais de 20 anos. A etapa qualitativa consistiu em um sociodrama realizado com 13 participantes, visando explorar o impacto subjetivo e as memórias vivas sobre os encontros presenciais com Zerka em eventos no Brasil,

[1] Estudante de Psicodrama, Potenciar Consultores Associados, mariainespeters0574@gmail.com
[2] Psicodramatista Didata, Potenciar Consultores Associados, maraamaralpsi@gmail.com
[3] Psicodramatista Didata Supervisora, Potenciar Consultores Associados, andreapotenciar@gmail.com

como o marcante Congresso de Campos do Jordão em 1998. A análise dos dados, orientada pela técnica de Bardin (2016), permitiu sistematizar o legado de Zerka em seis categorias: a) organização e sistematização; b) continuidade da obra de J. L. Moreno; c) divulgação da ciência Socionômica; d) desenvolvimento e consolidação de conceitos; e) desenvolvimento da prática, suas técnicas e formação em Psicodrama e; f) autoria. Os resultados demonstram uma ambivalência significativa: enquanto as participantes reconhecem a importância de Zerka na manutenção do Instituto Moreno e na afetividade da técnica, 33% das respondentes não souberam precisar seu legado teórico. Notou-se que a percepção de Zerka como "ego-auxiliar" ou "facilitadora" ainda predomina sobre sua identidade como autora, evidenciando um machismo estrutural que atravessa as próprias respondentes e psicodramatistas. Conclui-se que o protagonismo de Zerka Toeman Moreno é indissociável da evolução do Psicodrama Psicoterápico contemporâneo. A escassez de conhecimento sobre sua obra entre as gerações mais jovens de psicodramatistas sinaliza um risco de descontinuidade de sua memória intelectual. Portanto, urge que a formação acadêmica em Socionomia integre discussões sobre gênero e autoria, garantindo que Zerka Toeman Moreno seja reconhecida não apenas como a guardiã do legado de Moreno, mas como uma cientista cuja coragem e curiosidade moldaram a arte de curar através da ação.

Palavras-chave: 1. Zerka Toeman Moreno 2. Psicodrama 3. Mulheres na Ciência 4. Gênero